

A digitalidade e seus
dispositivos;
a subjetividade e suas
disposições

tecnologias
inteligência artificial
autoria

vinculações institucionais

Grupo de Pesquisa **Comunica** – inscrições linguísticas na comunicação (UFSCar/CEFET-MG)

LABEPPE – laboratório de escritas profissionais e processos de edição

PPGL, PPGLit/UFSCar

Instituto de Estudos Brasileiros/USP

Aprendizes universitários em práticas contemporâneas de letramento acadêmico-científico na formação de professores de ensino básico e de pesquisadores globalizados (FAPESP, Processo 2022/05908-0)

OSC
ONT
EMP
ORÂ
NEO
SNÃ
OSA
BEM
LER

Os europeus ocidentais estiveram entre os primeiros, se é que não forma os primeiros, a inventar os relógios mecânicos, os mapas com precisão geométrica, a contabilidade com partidas dobradas, as notações algébricas e musicais exatas e a pintura em perspectiva. No século XVI, havia mais gente pensando quantitativamente na Europa do que no resto do mundo. Assim, esses europeus tornaram-se líderes na ciência, na tecnologia, nos armamentos, na navegação, na prática comercial e na burocracia, e criaram muitas das maiores obras-primas da música e da pintura.

A mensuração da realidade define a momentosa passagem da percepção qualitativa para a percepção quantitativa na Europa Ocidental, no final da Idade Média durante o renascimento. Essa mudança possibilitou a ciência moderna, tecnologia, a prática comercial, a burocracia. Afetou não apenas o óbvio – como as medições do tempo e do espaço e a técnica matemática – mas, de maneira igual e simultânea, a música e a pintura, assim provando que a mudança foi ainda mais profunda do que se supunha.

Alfred Crosby, *A mensuração da realidade – a quantificação e a sociedade ocidental 1250-1600*

Milton Santos

- motor único
- unicidade técnica
- cognoscibilidade planetária
- convergência dos momentos

formação socioespacial

conjuntos de sistemas de objetos indissociáveis de conjuntos de sistemas de ações

tecnoesfera e psicoesfera

Régis Debray

“Não há impérios sem estradas”

o duplo corpo do mídium (média)

um **vetor de sensibilidade** lastreado por uma **matriz de sociabilidade**

matéria organizada + organização materializada – MO/OM

os objetos técnicos são **mediadores** de subjetividades

quadro das posições-sujeito

PECHEUX, Michel in GADET; HAK. **Por uma análise automática do discurso** – introdução à obra de Michel Pêcheux. Vários tradutores, 3 ed. Campinas: Pontes, 1997, p. 83.

	Expressão que designa as formações imaginárias	Significação da expressão	Questão implícita cuja "resposta" subentende a formação imaginária correspondente
A	$I_A^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em A	"Quem sou eu para lhe falar assim?"
	$I_A^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em A	"Quem é ele para que eu lhe fale assim?"
B	$I_B^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em B	"Quem sou eu para que ele me fale assim?"
	$I_B^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em B	"Quem é ele para que me fale assim?"

dispositivos

Generalizando posteriormente a já amplíssima classe dos dispositivos foucaultianos, chamarei literalmente de dispositivo qualquer coisa que tenha de algum modo a capacidade de capturar, orientar, determinar, interceptar, modelar, controlar e assegurar os gestos, as condutas, as opiniões e os discursos dos seres viventes. Não somente, portanto, as prisões, os manicômios, o panóptico, as escolas, as confissões, as fábricas, as disciplinas, as medidas jurídicas etc., cuja conexão com o poder é em um certo sentido evidente, mas também a caneta, a escritura, a literatura, a filosofia, a agricultura, o cigarro, a navegação, os computadores, os telefones celulares e – por que não? – a linguagem mesma, que é talvez o mais antigo dos dispositivos, desde que há milhares e milhares de anos um primata – provavelmente sem dar-se conta das consequências que se seguiriam – teve a inconsciência de se deixar capturar.

Giorgio Agamben, O que é dispositivo? In *Outra Travessia*, Florianópolis, n. 5, pp. 9-16, 2005, p.13.

1 Catarinense achado morto
após viajar ao RS para
casamento mandou áudio
se despedindo de família...



2 Major Ronald ajudou a
definir data e local do
atentado contra Marielle,
diz PGR: 'Oportunidade...



3 Juiz encerra depoimento
após ré abrir cerveja em
audiência virtual: 'Não vou
fazer interrogatório de...



4 5 dicas para o orgasmo
feminino



5 Dona de hotel e fã de
esportes radicais: veja
quem era a empresária



AA



g1.globo.com





Mais Lidas



POLÊMICA

Carlinhos Maia diz que não vai 'sofrer' pelo Rio Grande do Sul



BRIGA FAMILIAR

Filho alfineta Fábio Jr após cantor pedir guarda na Justiça; entenda



'CANSEI DE ME CALAR'

Personal de Gracyanne Barbosa fala pela 1ª vez sobre suposto affair



'ONDE O EGO EXISTE, O AMOR DESISTE'

Gracyanne Barbosa detona Belo e Luciano Huck após Domingão



A FILA ANDOU?

Saiba quem é Bárbara Contreras, suposto affair de Davi do BBB 24

Uai Indica



Well done, Luciana!

With 85 new reads, your contributions were the most read contributions from your department last week

Achieved on May 12, 2024

Luciana, you can increase the visibility of your work



Invite your co-authors to confirm their authorship on ResearchGate and boost the visibility of your mutual publications.

- Vitoria Ferreira · 1 mutual publication
- Livia Beatriz Damaceno · 2 mutual publications
- Gustavo Primo · 1 mutual publication

[Invite 3 co-authors](#)

[Remove 3 suggestions](#)

[View more](#)

Share on social media



[Back to profile](#)

“Se me prenderem, eu passo a Juliette [Freire] em seguidores! A publi [postagens patrocinadas] vai ficar mais cara, vou comprar uma Ferrari e uma casa maior. Vou lançar filme, documentário, vocês que sabem... kkkk”

Propagador de fake news, Nego Di afirma que ficará mais rico se for preso

Subcelebridade que foi desclassificada do Prêmio Ibest após espalhar fake news segue debocando da justiça

14 de maio de 2024, 05:45 h



palavras não significam coisas

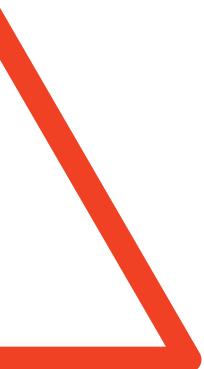
Clara Browne, [intern3t!!!11](#)

[...] além dos problemas já mencionados, da falta de ética e de que a ia permite a produção em massa de uma coisa que a gente não precisa ter em mais massa do que a gente já tem, a ia apaga o processo histórico, social e político de escolha de palavras. *a ia apaga a situação.*

ia é um programa numa máquina. isso quer dizer que não existe e nunca vai existir inteligência, por mais que o nome aponte pro oposto. a ia depende completamente da regra feita pra que ela funcione e dos dados inseridos nela. isso significa que se ninguém conta quais são as balizas de cada signo, a ia pode intercambiar livremente. pra ia, não importa exatamente qual a palavra que foi usada, porque ela não tem capacidade interpretativa de história, sociologia, política ou literatura. uma ia não consegue criar uma nova metáfora porque ela não tem conhecimento dos limites da linguagem. tudo que ela consegue é reproduzir metáforas que já foram usadas muitas vezes, aquilo que não interessa na literatura. mas a gente não precisa e nem deve ficar na literatura. uma ia não consegue diferenciar sinônimos. tudo que ela sabe é identificar o padrão de junção de palavras.

a ia tem a mesma lógica de um grande capitalista porque ela foi criada e é programada por eles. pra ela, vale o acúmulo. quanto mais gente usando as mesmas estruturas, as mesmas frases, a mesma sequência de palavras, mais a máquina vai reproduzir isso. só que não é de quantidade de reprodução que a linguagem é feita. não é assim que atribuímos significados para nossos **significantes**. como a gente já estabeleceu, a gente *precisa* da situação. a gente *precisa* saber quem, como, onde, quando. mas o trabalho da ia é exatamente apagar tudo isso, ela cria uma média. e a linguagem não é feita de médias.

[...]



objetos editoriais transitividade das autorias

Objetos editoriais são objetos técnicos que supõem uma cadeia criativa e uma cadeia produtiva, nas quais técnicas e normas são administradas por diferentes atores, com vistas à **formalização material*** de uma síntese de valor sínico, que enseja uma circulação pública, apontando para uma autoria e projetando um público leitor.

*Vilém Flusser

licenças Creative Commons





— «Xingar» (872) é um pes-
soa comentista de Augusto de
Campos, em que o palavrão «xingar»
é «vai» só apresentado genericamente
em duas das alternativas

Toreida que xingou Dilma gera discussão sobre insulto
e crítica

FOLHA DE SÃO PAULO

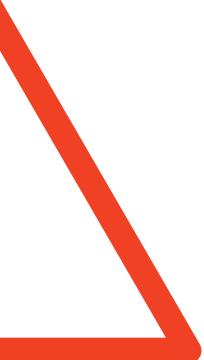
14/06/2014 02h00

Quem eram os brasileiros que, com entrada VIP ou ingressos muitas vezes custando acima de R\$ 1.000, xingaram a presidente Dilma Rousseff com palavrões na abertura da Copa?

Mesmo sem pesquisa na porta do Itaquerão, não parece arriscado intuir. No Datafolha, é principalmente o público com renda familiar acima de dez salários mínimos.

Com 33% de aprovação, Dilma não está numa boa fase. Em São Paulo, vai ainda pior, 23%. Na cidade, 19%. E entre os paulistanos com renda alta, 11% (ai, 2 em cada 3 acham seu governo ruim ou péssimo).

Vale xingar? Liberdade de expressão ou falta de educação? É possível discutir os limites da vaia. Só não dá para dizer que, naquele Itaquerão, a ofensa foi uma surpresa.



O poema VIVA VAIA é de autoria de Augusto de Campos e foi publicado em 1979, em coletânia homônima de poemas, no contexto das discussões do Concretismo brasileiro.

poesia concreta: produto de uma evolução crítica de formas, dando por encerrado o ciclo histórico do verso (unidade rítmico-formal), a poesia concreta começa por tomar conhecimento do espaço gráfico como agente estrutural. espaço qualificado: estrutura espáciao-temporal, em vez de desenvolvimento meramente temporístico-linear [...]

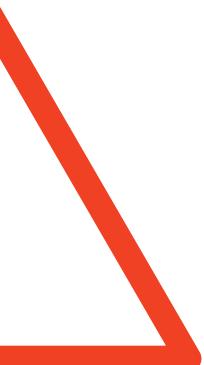
poesia concreta: tensão de palavras-coisas no espaço-tempo [...]

poesia concreta: uma responsabilidade integral perante a linguagem. realismo total. contra uma poesia de expressão, subjetiva e hedonística, criar problemas exatos e resolvê-los em termos de linguagem sensível. uma arte geral da palavra. o poema-produto: objeto útil.

**augusto de campos, décio pignatari, haroldo de campos
plano piloto da poesia concreta,
1958**



Uma versão plástico-visual do poema





Arte nos relógios

PÁG. 5



Preciso logo começar dizendo que as estampas inspiradas no poema **Viva Vaia** do sensacional **Augusto de Campos** foram as minhas preferidas. Nota mil para a **Ilumiô!** A **Blusa Simpatia Compridinha** é uma das peças mais lindas de toda a coleção. Daquele tipo que dá para usar com tudo, sabe? Simplesmente amei!

A **Calça Ouwww** é uma mistura de neoprene com couro sintético, um design meio “couro sim, couro não”. Achei incrível, uma *legging* super diferente e original!

Augusto de Campos destrói a Folha de S. Paulo: 'Viva Dilma, vaia aos vips'

Publicado por [glaucocortez](#) em 16 junho, 2014

4 Comentários



Publicando, a pedido de Augusto de Campos, carta ao jornal Folha de S.Paulo:
"Prezados Senhores.

Esse jornal utilizou, em 14 de junho de 2014, com grande destaque, o poema
VIVA VAIA, de minha autoria, ([Continue lendo...](#))

Mande aos amigos:



[Republicar](#)

[Gosto](#)



Ricardo Melo escreve de forma oportuna sobre a ausência de propostas objetivas e a mesmice do formato da campanha de Aécio. Mas é irrelevante saber quantas prestações de uma casa própria seriam pagas pelo valor do relógio do candidato --discurso censativo e preconceituoso, que quer punir moralmente os brasileiros de maior poder aquisitivo.

Márcio Freitas, médico (São Paulo, SP)

Salários acima do teto

Com relação à nota "Supersalários.sp", publicada pelo Painel ("Poder", 14/6), a Assembleia Legislativa de São Paulo esclarece que não paga qualquer salário acima do teto constitucional. A remuneração dos funcionários --inclusive a dos 22 procuradores da ativa e os aposentados-- é limitada pelo reitor instituído pelo artigo 37 inciso XI da Constituição Federal. No caso dos procuradores, por se tratar de carreira jurídica, o limite constitucional é o salário dos desembargadores do Tribunal de Justiça. Diferentemente do afirmado na nota, as gratificações são cortadas sempre que a remuneração total (salário mais gratificações) alcança estes patamares. As informações utilizadas pela Folha foram obtidas no portal da própria Assembleia Legislativa. Enio Lucciola, assessor de comunicação da Assembleia Legislativa de São Paulo (São Paulo, SP)

RESPOSTA DO JORNALISTA PAULO GAMA - Os números são da Assembleia, cujas explicações foram contempladas na coluna. O dispositivo da Constituição citado pelo missivista não menciona funcionários de Legislativos estaduais. Os salários de R\$ 26.589,68 mensais a 76 servidores têm sido pagos com base em entendimento da própria Assembleia.

Xingamentos a Dilma

A Folha utilizou o meu poema "VIVA VAIA" como ilustração de texto ambíguo sobre os insultos recebidos pela presidente Dilma ("O limite da vaia", "Poder", 14/6). Utilizou-o sem minha autorização, sem pagar direitos autorais: sem me dar a mínima satisfação. Poupo-me de comentar a insólita atitude do jornal, ao qual eu poderia processar pelo uso indevido do meu texto. A reportagem, em que meu poema é cercado de legendas sensacionalistas, deixa dúvidas sobre a validade dos xingamentos da torcida e, por tabela, me envolve nessa forjada querela. A brutalidade da conduta de alguns torcedores mereceria incisiva condenação, não dubitativa cobertura, abonada por um poema meu publicado fora de contexto. Os xingamentos, procedentes da área VIP do estádio, onde se situa gente abastada e conservadora, evidenciam a baixa qualidade e a truculência que é o reverso da medalha do nosso futebol, assim como a inferioridade civilizatória do brasileiro. Até os candidatos de oposição tiveram a desfaçatez de se rejubilarem com os palavrões espúrios. Pois eu lhes digo: VIVA DILMA. VAIA AOS VIPS.

Augusto de Campos, poeta e advogado (São Paulo, SP)

*

Muito foi dito sobre os xingamentos dirigidos à presidente Dilma Rousseff na abertura da Copa, menos o óbvio: esse é o padrão de comportamento dos brasileiros em estádios de futebol. Qualquer um que já tenha assistido a uma partida pela televisão sabe disso. Aquele coro pode ser endereçado a qualquer um no campo --jogador, treinador, árbitro e auxiliares, gandula e até aos querido-queros. Somos mesmo um povo mal-educado. Agora, atribuir essa grosseria à "elite paulistana" é rematada burrice.

Luiz Carlos de Souza (São Paulo, SP)

Decreto nº 8.243

Ao preconizar que a inclinação social do governo levará o Brasil a uma ditadura proletária ("U.B.S.S", "Ilustrada", 16/6), Luiz Felipe Pondé dá eco aos piores detratores do PT, errando na proporção e na responsabilidade.

Dalton A. A. Andrade (Sete Lagoas, MG)

*

especiais

Editoriais
Tendências/Debates
Painel do Leitor
Erramos
Semana do leitor

semanais

Tec
The New York Times
Equilíbrio
Comida
Turismo
Folhinha
Ilustríssima
Especial

classificados

Imóveis
Carreiras e Empregos
Veículos

revistas

Guia da Folha
sãopaulo
Serafina

pesquisas

Arquivo Folha

serviços

Ombudsman
Assine a Folha
Atend. ao Assinante

pesquise as edições anteriores

JUNHO 2014						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	1	2	3	4	5

busca



folhashop

Compare preços:

OK Fogão

De diversas marcas a partir de R\$ 358,20

Notebook

Windows 8, LED, Intel® Core a partir de R\$ 799,00

Home Theater | Tênis | Mais...

DODGE Vale Sufga

Performance e desempenho. Isso é Dodge. O mais belo resort das montanhas! Apronte!

Citroën Citroën

Aluguel com Taxa Zero. Solicite uma proposta. Novo C3 com Taxa Zero. Solicite uma proposta.

CVC LFG

Os melhores destinos você encontra aqui. Concurso Pública. Prepare-se na LFG!

Hotel Fazenda Gredo Evento em 1Click



painel do leitor

Augusto de Campos critica uso de poema em reportagem sobre vaias

AUGUSTO DE CAMPOS, poeta e advogado
DE SÃO PAULO (SP)

17/06/2014 02h00

Recomendar

4,8 mil

Tweetar

192

G+1

42

OUVIR O TEXTO

Mais opções

A **Folha** utilizou o meu poema **"VIVA VAIA"** como ilustração de texto ambíguo sobre os insultos recebidos pela presidente Dilma.

Utilizou-o sem minha autorização, sem pagar direitos autorais: sem me dar a mínima satisfação. Poupo-me de comentar a insólita atitude do jornal, ao qual eu poderia processar pelo uso indevido do meu texto.



PUBLICIDADE

A reportagem, em que meu poema é cercado de legendas sensacionalistas, deixa dúvidas sobre a validade dos xingamentos da torcida e, por tabela, me envolve nessa forjada querela. A brutalidade da conduta de alguns torcedores mereceria incisiva condenação, não dubitativa cobertura, abonada por um poema meu publicado fora de contexto.

Os xingamentos, procedentes da área VIP do estádio, onde se situa gente abastada e conservadora, evidenciam a boçalidade e a truculência que é o reverso da medalha do nosso futebol, assim como a inferioridade civilizatória do brasileiro. Até os candidatos de oposição tiveram a desfaçatez de se rejubilarem com os palavrões espúrios.

Pois eu lhes digo: VIVA DILMA. VAIA AOS VIPS.

★

Opinião • Política • Mundial • Economia • Cidadania • Esportes • Cultura • F5 • Tvi • Classificados • Blogs • ... Reprises • 28,8°C adiabata

Outras notícias Com 2 gols de Messi, Barça

Site | Início | Sair | Buscar

painel do leitor

Augusto de Campos critica uso de poema em reportagem sobre vaias

AUGUSTO DE CAMPOS, poeta e alogista
DE SÃO PAULO (SP)

11/05/2014 0:23:00

[Facebook](#) [Twitter](#) [Email](#) [PDF](#) [Imprimir](#) [Compartilhar](#) [Mais | Menos](#)

A **Folha** utilizou o meu poema "VIVA VAIÁ" como ilustração de texto ambíguo sobre os insultos recebidos pela presidente Dilma.

Utilizei-o sem nenhuma autorização, sem pagar direitos autorais: sem me dar a mínima autorização. Peço-me de comentar a inadulta atitude do jornal, ao qual eu poderia processar pelo uso indevido do meu texto.

A reportagem, em que meu poema é citado de legendas sensacionalistas, deixa dividas sobre a validade dos xingamentos da torcida e, por tabela, me envolve nessa farjada querela. A brutalização da conduta de alguns torcedores mereceria incisiva condenação, não dubitativa conjectura, abonada por um poema meu publicado fora de contexto.

Os xingamentos, procedentes da área VIP do estádio, onde se situa gente abastada e conservadora, evidenciam a baixolice e a truculência que é o novo da maldita do novo futebol, assim como a inferioridade cítilíntima do brasileiro. Até os candidatos de oposição tiveram a desgraça de se rejabilarem com os palavrões espúrios.

Foto ou lhe digo: VIVA DILMA. VAIÁ AOS VIP'S.

PARTICIPAÇÃO

Os leitores podem colaborar com o conteúdo da **Folha** enviando notícias, fotos e vídeos (de acontecimentos ou comentários) que sejam relevantes no Brasil e no mundo. Para isso, basta acessar [Envie sua notícia](#) ou enviar mensagens para leitor@uol.com.br ■ ■ ■

[Facebook](#) [Twitter](#) [Email](#) [PDF](#) [Imprimir](#) [Compartilhar](#) [Mais | Menos](#)

Livraria da Folha

O Capital, no Século XXI
De R\$ 14,90
Por R\$ 4,90
[Comprar](#)

Encantado por um Pia
(Vol. II)
De R\$ 14,90
Por R\$ 4,70
[Comprar](#)

- Mangos suculentos tendem a voltar pela edição, diz marqueteiro
- Cáritas Paranaense revela recente que fez a fome de Casas Brancas Quilombo
- Investigação procura a origem de brasileiros no submundo Quilombo
- Jornalista da "Forbes" investiga a história dos Amorimias
- Colégio de Ibituruna "15 minutos" gasta 215% de descontos

comentários

Comentar esta reportagem

[Termos e condições](#)

Folha | [Início](#) | [Notícias](#) | [Opinião](#)

REDES SOCIAIS

ME QUERES NA FOLHA? [Siga a Folha](#) | [Envie sua notícia](#) | [Pague a Folha](#)

EM LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS

QUIZES

Folha | [Início](#) | [Notícias](#)

DEUS

FUTBOL NACIONAL

O futebol brasileiro está defendido em relação ao praticado na Europa?

Sim. A gente vira a Herança na Goteira de Mundo há uns poucos desses últimos. A herança dos últimos não categoria de futebol é herança brasileira. Não é só herança futebol da herança brasileira. A herança brasileira é herança europeia. O resto é cultura de futebol europeu e herança europeia.

Não. O Brasil é herança da herança europeia. O resto é cultura de futebol europeu e herança europeia.

[Compartilhar](#)

meu olhar

Catia Elisa Regina (OIO)

Então é pra mim a realização de meus sonhos de consumo

De R\$ 24,90
Por R\$ 7,90
[Comprar](#)

OPINIÃO

Acende ardendo que era pensado, da torcida sobre derrota do Brasil

MARINA

São Paulo tem limite, diz leitor sobre migração e política habitacional

ESTADÃO ESPORTES

Meritíssimas elitas universitárias britânicas, diz pesquisador brasileiro

CARGO 2842

10 - 72

Augusto de Campos à Folha (que não publicou) - Maria Frô

mariafr.com/.../sensacional-augusto-de-campos-a-folha-viva-dilma-vaia...

16/06/2014 - Carta de **Augusto de Campos à Folha** de S.Paulo. ... A opinião do verdadeiro Brasil sobre a **copa**, aprendam vira-latas grosseiros com Dona ...

Augusto de Campos critica uso de poema em reportagem ...

www1.folha.uol.com.br/.../1471585-augusto-de-campos-critica-uso-de-p...

17/06/2014 - A **Folha** utilizou o meu poema "VIVA VAIA" como ilustração de texto ambíguo sobre os insultos recebidos pela presidente Dilma.

"Viva a Dilma, Vaia aos VIPS", diz poeta Augusto de Campo...

www.revistaforum.com.br/.../viva-vilma-vaia-aos-vips-diz-poeta-augusto...

17/06/2014 - ... **Copa** do Mundo (12), na Arena Corinthians, o jornal **Folha** de S. Paulo utilizou um poema de **Augusto de Campos**, que se chama VIVA VAIA.

A vaia de Augusto de Campos aos VIPS e à Folha de S ...

www.gicult.com.br/.../3595-a-vaia-de-augusto-de-campos-aos-vips-e-a-f...

21/06/2014 - A vaia de **Augusto de Campos** aos VIPS e à **Folha** de S. Paulo ... no jogo de abertura da **Copa** do Mundo de Futebol, em 12 de junho.

Augusto de Campos destrói a Folha de S. Paulo: 'Viva ...

glaucocortez.com/.../augusto-de-campos-destroi-a-folha-de-s-paulo-viva...

16/06/2014 - Publicando, a pedido de **Augusto de Campos**, carta ao jornal **Folha** ...
Copa faz estrangeiros conhecerem a manipulação da mídia brasileira → ...

Blog do Professor Gilbert: Augusto de Campos à Folha ...

professorgilbert2014.blogspot.com/.../augusto-de-campos-folha-vaia-aos...

18/06/2014 - **Augusto de Campos à Folha**: "Vaia aos Vips! ... as vaias à presidente Dilma Rousseff durante a cerimônia de abertura da **Copa** do Mundo.

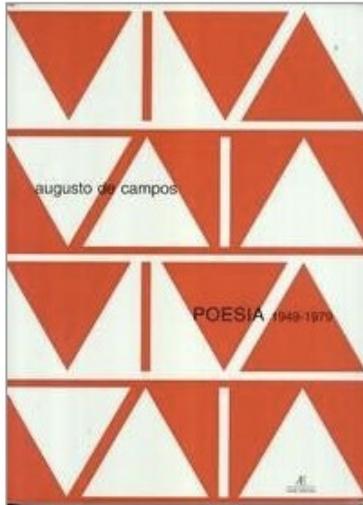
Augusto de Campos à Folha - Contexto Livre

www.contextolivre.com.br/.../sensacional-augusto-de-campos-folha-que....

16/06/2014 - Carta de **Augusto de Campos à Folha** de S.Paulo. "Prezados Que

[ENTRAR](#)

Tenha acesso a todo conteúdo da maior rede de leitores do Brasil!

**4.3**

15 avaliações

33

leram

1

lendo

48

vão ler

0

relendo

0

abandonos

0

resenhas

Viva Vaia

Poesia 1949-1979

Curtir

1

Augusto de Campos



Sinopse

O livro retrata a poesia de Augusto de Campos, uma das mais instigantes e intransigentes para a transformação e a descoberta de novos territórios artísticos. Sua arte poética encontra-se principalmente reunida em dois títulos - 'Viva Vaia' (1949-1979) e 'Despoesia' (1980-1999)... [Leia mais](#)

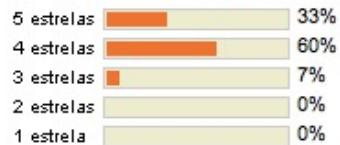
[+ Adicionar](#)[Hotel Fazenda a 1h de SP](#) [hotelfazendasolardasandorinhas.com](#)

Fériado com muito lazer no mais completo Hotel Fazenda do Brasil!

[Início](#)[Resenhas](#)[Leitores](#)[Edições](#)[Similares](#)[Grupos](#)[Debates](#)[Vídeos](#)[Editar](#)

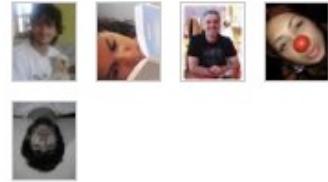
Estatísticas

4.3 (15) avaliaram 



 45% homens  55% mulheres

5 Desejam este livro [ver todos](#)



Atividades Recentes

-   **Fê** vai ler 2 semanas, 1 dia atrás
-   **Dani** vai ler 3 semanas, 2 dias atrás
-   **Luana** vai ler 3 semanas, 3 dias atrás
-   **B** vai ler 3 semanas, 5 dias atrás
-   **Regina** vai ler 4 semanas, 1 dia atrás
-   **Ana Paula** vai ler on 12/7/14



Vivi

cadastrou em:
31/03/2009 09:08:54

Relacionados

Edições (1)



[ver todas](#)

Grupos (1)







publicado 02/07/2016



Augusto de Campos recebe a Ordem do Mérito Cultural-2015. Reprodução: PT.

